

O ORNAMENTO DE INIMIGOS

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XIV - RIO DE JANEIRO, RJ - MES DE SETEMBRO/DEZEMBRO DE 1989 - Nº 04

"Fé inabalável só é a que pode encarar frente a frente o ruído, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

NATAL! FELIZ NATAL! FELIZ NATAL! FELIZ NATAL! FELIZ NATAL! FELIZ



**LEDA
BORGES
DO
AMARAL**

Homenagem
da Casa
de
Recuperação
e
Benefícios
Bezerra de
Menezes
no Natal
de 1989.
(pág. 3)

Para Frente e Para o Alto!

Vamos, ergue a cabeça! Olha um pouco para o azul do Céu, deixa o Sol invadir tua alma e te trazer um pouco de luz e calor neste inverno difícil que atravessas.

Vamos, avante, caminha! Luta pelo próximo passo. Busca a tua felicidade do dia.

Lembra de Jesus. Sorria.

Que o teu Natal e da tua família seja um Natal de paz e de muita alegria.

É o que te desejamos, de coração.

KARDEC E A NOVA CIÊNCIA (PAG 4 e 5)
NOVAS DIRETRIZES DE ISMAEL (PAG 8)

**DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.**
SYMACO DA COSTA

**SE VOS DIZEIS ESPÍRITAS,
SÊDE-O.**
SIMEÃO

**EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.**
AZAMOR SERRÃO

MUDANÇAS JÁ

Esta a palavra de ordem que ecoa pelas praças, pelas ruas, nos bares, nos lares, nos papos-de-esquina... em todo o País.

"Queremos mudança", "Mudança já."

Claro, o anseio pelo transformismo, pelo progresso, é natural e saudável, porque está de acordo com a lei de evolução, lei Divina que nos alimenta de esperança e paz a cada amanhecer.

Aproveitando, porém, essa psicofera social favorável à mudança e à renovação, podemos analisar com mais profundidade o que realmente faz as "coisas" mudarem.

O homem tem buscado, desde sempre, a transformação constante das estruturas sociais, das instituições públicas e das leis. Resta saber se a transformação social é **causa** ou **efeito** da mudança e se nesse processo intervém também algum outro fator.

A transformação pública exige, sempre, uma mudança no modo de pensar (mudança íntima) de um indivíduo ou de um grupo social. Essa renovação íntima denominamos "evolução espiritual".

A própria palavra "evolução" pede estudo mais apurado: "e" + "volução",

isto é "movimento para fora". O homem evolue na medida que "exterioriza" (traz para o seu consciente) as potencialidades latentes guardadas na sua intimidade sagrada.

Através de motivações exteriores a vida desperta valores interiores.

O mundo tem problemas, sim, esses problemas são fruto da condição mesma da humanidade que o habita: a Terra é uma selva porque somos selvagens, será um jardim quando assim a quisermos.

Ocorre que esses problemas e as dificuldades que enfrentamos a cada dia são exatamente a motivação de m crescer, buscando no fundo da consciência a melhor solução para cada um.

As mudanças exteriores são apenas o resultado desse processo íntimo: o homem evolue e transforma o mundo, o mundo transformado traz novos e mais complexos problemas e exige do homem mais um passo na trilha da evolução.

As dificuldades que o Brasil enfrenta hoje são, realmente, muito grandes. Os problemas são muito complexos, e as soluções já identificadas exigem o sacrifício de variados interesses.

Mas, não há de ser nada.

Um grande problema traz sempre uma grande lição.

Desta vez o "peso" é tão grande que nos coloca diante de um dilema fatal: ou união global de todos em prol do bem comum ou esmagamento coletivo.

Quem diria! Quase 2.000 anos decorridos da presença de Jesus na Terra e a Sua mensagem torna-se a "chave" para o equacionamento das maiores dificuldades da civilização contemporânea.

O "ama a teu próximo como a ti mesmo" não é mais bandeira religiosa, é necessidade social.

O Brasil será - sim - a Pátria do Evangelho. Tem tudo para isso. Seus problemas só poderão ser resolvidos a partir do que denominamos um "estado de união", de fraternidade total.

Para nós o Evangelho não é apenas um credo. É uma solução - "a" solução que temos em mãos.

Que esse Natal seja o início da Revolução do Amor. Uma Revolução íntima destinada a evolução de cada um.

Paz.

O CRISTÃO ESPÍRITA
 ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIO-EVANGÉLICO
 DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA
 DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão
 Indalício Mendes

Redator-chefe (in memoriam):
 Indalício Mendes

Editores: Julio Couto Damasceno
 Azamôr Serrão Neto
 Leo Giacomo Venzon

Endereço: Rua Bambina, 128
 Botafogo - Rio - RJ
 CEP: 20.000

Matricula: 2720/LB-03 Vara Reg
 Pública RJ - Prot.
 113964/L-A, de 30/5/74

Impressão: Roli Artes Gráficas Ltda.
 Rua Gal Caldwell, 283-11
 Lapa - Rio - RJ

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões:

Domingo:	• Escola do Evangelho para crianças (dos 4 aos 11 anos) • Mocidade (dos 12 aos 25 anos) • Estudo dos livros da Doutrina (adultos com mais de 25 anos) • Curso de Esperanto, das 10:30 às 12:00 hs. (Portão aberto às 8:00 e fechado às 8:20 hs)
2º Sábado:	• "Noite da Saudade", homenagem aos irmãos que estão no Além. (Portão aberto às 18:00 e fechado às 18:20 hs)
3º Sábado:	• Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. (Portão aberto às 9:00 e fechado às 9:20 hs)
2ª feira:	• Reunião doutrinária, pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing. (Portão aberto às 19:00 e fechado às 20:20 hs)
3ª e 5ª feira:	• Reunião doutrinária, pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de A.Kardec. (Portão aberto às 14:00 e fechado às 14:50 hs)
4ª feira:	• Desenvolvimento mediúnico. (Portão aberto às 19:30 e fechado às 20:20 hs)
6ª feira:	• Reunião doutrinária, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de A.Kardec. (Portão aberto às 19:00 e fechado às 20:20 hs)

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente única", calças compridas ou saias desmedidamente curtas, com bermudas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. É rigorosamente proibido fumar. No salão de reuniões pedese silêncio. **Silêncio também é prece.**

Uma doce lembrança

Os verdadeiros cristãos se revelam por aquilo que são, pelo seu modo de agir. São pessoas especiais, admiráveis sempre, que despertam a atenção por onde passam, e que deixam no coração dos que as conhecem uma certa nostalgia pela saudade do amor que naturalmente distribuem. Talvez Leda Borges do Amaral - a nossa "Ledinha" seja o maior exemplo de cristã dentre todas as histórias registradas pelas paredes desta Casa. Essa é a primeira vez que ensaiamos uma biografia sua. Claro que isso nada representa em relação ao seu valor, mas o que importa é que o seu exemplo seja de alguma forma divulgado, o que não queremos é que ele seja esquecido ao longo do tempo. Publicamos esta homenagem na edição de Natal porque a vida de "Ledinha" está toda ligada a Jesus e aos filhos do Calvário. Foi ela a organizadora do Departamento de Assistência aos Necessitados de nossa Casa. Por este motivo, enquanto esta Casa Cristã existir, através de cada bolsa de alimentos, roupa, sapato ou palavra amiga ofertada aos que sofrem seu nome será sempre lembrado. Feliz Natal Leda.

Filha de pais espíritas, menina sempre muito meiga e bonita, já desde criança mostrava-se alegre e com muito amor aos seus semelhantes. Aos 17 anos perdeu a visão. Não sairia mais de casa, até que um dia nosso irmão Azamor Serrão bateu à sua porta.

A Casa de Bezerra de Menezes fazia uma pequena distribuição de alimentos no morro e em áreas de população carente. O Departamento de Assistência aos Necessitados precisava ser organizado e desenvolvido.

Dr. Bezerra de Menezes pedia-lhe que aceitasse o encargo. Leda aceitou.

Começou o trabalho com a fundação da Seção de Costura.

Incrementou a distribuição mensal de alimentos. Anexou às chamadas "Cestas de Natal" uma bolsa com roupas e calçados para maior benefício das famílias assistidas.

Há um caso curioso que pode dar um exemplo do amor que Leda dedicava a esse trabalho:

As vésperas da distribuição do Natal de 1980, a equipe do Departamento Ali-Omar já havia encerrado a seleção dos brinquedos destinados a cada família quando verificou-se que ainda faltavam os brinquedos de um pedido de um cartão para duas órfãs de 5 anos. Era uma noite de quarta-feira, não havia mais possibilidade de se comprar essas peças, o comércio estava fechado. Leda

orou. Orou com sua fé, pedindo em nome daquelas pequeninas. Pouco tempo depois, para surpresa de todos, mãos amigas depositavam nas mãos de Leda exatamente dois brinquedos iguais, lindos, e apropriados para as meninas. Leda chorou de alegria.

As pessoas com quem conviveu até hoje sentem saudades suas. Os que lhe telefonavam à noite em busca de preces e de consolo viam luzes e se acalmavam. Leda transmitia paz.

Nascida à 13 de fevereiro de 1922, desencarnou a 26 de outubro de 1985, já muito doente, depois de 24 anos a serviço do bem.

Foi-se um exemplo.
Ficou uma saudade.

ATOS DOS APÓSTOLOS & PAULO E ESTEVÃO

Estudo comparado das obras de "Paulo e Estevão", de Emmanuel, psicografada por Francisco Cândido Xavier (20ª ed. FEB); e "Atos dos Apóstolos", do evangelista Lucas. Continuação da tabela publicada nas edições anteriores.

ATOS (v.)	Paulo e Estevão (pág.)	Fatos Históricos
24:01	478	* Cinco dias mais tarde chegam a Cesaréia Ananias (o sumo-sacerdote) e um grupo de anciãos. A comitiva faz-se acompanhar do orador Tertúlio, encarregado de vencer a lógica e os argumentos do Apóstolo do Cristo na assembléia programada.
24:2/9	478	* Inicia-se o julgamento. Tertúlio representa a acusação e faz veemente discurso contra Paulo.
24:10/21	478/479	* Paulo defende-se com palavras e atitudes que revelam ao juiz (Féiz, o Governador local) sua nobreza espiritual.
24:22	479	* Impressionado pelo comportamento do Apóstolo, o Governador adia a decisão, alegando a necessidade do parecer do tribuno Cláudio Lisias para o anúncio do veredicto final.
24:23	479	* Neste meio tempo, Paulo permanece em Cesaréia em regime de liberdade condicional. Trabalha firme pela divulgação do Evangelho e goza da grande deferência do Governador e das autoridades locais.
24:26	479/481	* Féiz tenta "convencer" o Apóstolo da necessidade de uma certa "quantia" para a obtenção de sua liberdade. Paulo recusa, com veemência, as insinuações do Governador.
24:24/25	481	* Drusila, a jovem esposa do Governador (Judá) insiste em ouvir o Apóstolo. Féiz organiza uma audiência para o Doutor de Tarso. Drusila ouve-o com o mais profundo interesse. Féiz, porém, interrompe a reunião, contrariado com os argumentos do Apóstolo. Paulo agradece a oportunidade recebida, mas adverte-o: "Quando um homem afirma não aceitar paternidade do Todo-Poderoso é porque, em regra, se arreceia do julgamento de Deus."

A GRANDE MENSAGEM DE PIETRO UBALDI

O CAMINHO E A CRUZ (V)

Quinta parte do texto referente à segunda da série de palestras que temos realizado aos terceiros sábados às 9:30 hs., onde fazemos um estudo comparado da obra do missionário italiano com a Codificação de Kardec.

"Não temais pela Doutrina. Temei por vós mesmos, senão estiverdes à altura do momento." (72)

Bittencourt Sampaio

"A Obra de Ismael prossegue em sua marcha através de todos os Centros de Estudo e Cultura do país. (...) novos inspirados da Úmbría virão fundar os refúgios amenos da piedade cristã." (73)

Humberto de Campos (1938)

"O meu dever é entregar aos espiritistas - porque no Brasil foram eles os primeiros a vir ao meu encontro, tanto quanto a todos os homens honestos e de boa-vontade - uma Obra ainda no seu início e cujos planos o mundo ainda não conhece, mas que me vêm sendo revelados dia a dia. (...) Somos todos chamados a colaborar numa Obra imensa. Eu não passo de um instrumento que necessita da cooperação de outros instrumentos. (...) Hoje o Brasil foi escolhido. Espera-se agora se aceitará ou não." (74)

Pietro Ubaldi (Natal de 1955)

UMA PALAVRA

Este trabalho é um apelo. Uma carta aberta dirigida aos irmãos espiritas e aos livre-pensadores de todo o Brasil. Sabemos que estas páginas correm os quatro cantos desta Nação-Continente e é nossa esperança que a chama do ideal que nos incendeia o peito possa, também, aquecer e confortar um pouco o coração daqueles que nos dignam com sua atenção.

O objetivo desse nosso esforço é revelar, demonstrar claramente, para toda a Família Espirita/Cristã, a estreita vinculação que existe entre a obra do professor Pietro Ubaldi (Foligno/Úmbría Itália 1886 - São Vicente/São Paulo 1972) e a Doutrina Espirita e a própria história da Pátria do Evangelho.

Após quase 50 anos de trabalho, mais de 20 obras redigidas, contando à época 80 anos, Pietro Ubaldi doou-nos o resultado de toda sua vida - oferecendo-nos sua obra como herança, como legado mais íntimo e querido. Isso

se deu em 1966 (dias 11, 12, 13 e 14 de março), em Brasília, na Câmara dos Deputados, com a presença de representantes de diversos países, entre os quais Itália, Chile, Venezuela, Costa Rica, México, Peru, Bolívia, Estados Unidos e Japão.

Foi um ato oficial Solene.

Hoje já se passaram quase 24 anos...

Que fizemos, desde então? Que temos feito em relação à Obra Ubaldiana? Quantos espiritas já a conhecem? Quantos de nós já estudamos seus 24 volumes? Alguns companheiros a criticam com acidez e sarcasmos. Será ela realmente merecedora disso? Será essa a melhor postura em relação a um trabalho tão vasto e tão sério?

Pensamos que não.

O tempo voa, a história não se dá ao luxo de esperar quem se recusa a caminhar.

Ubaldi merece mais respeito, e toda atenção. Em sua pena parece ecoar a Voz da Galiléia. Sua vida é toda Cristocêntrica. Cristo era sua bandeira, sua luz, seu ideal.

Que Cristo nos ilumine, pois, na exposição que se segue. Que seja este trabalho um convite aos nossos irmãos de crença no sentido de se fazer um exame mais atento - e menos tendencioso - do legado desse Apóstolo da Úmbría.

Sua vinda foi profetizada anos antes pelos Espíritos do bem - sinal que sua presença entre nós teve uma razão de ser.

Está em nossas mãos a continuidade de seu trabalho, assim como ele mesmo desenvolveu, a seu tempo, a obra que têm sido cultivada pelos grandes missionários do Cristo de todos os tempos - inclusive Kardec.

Em nossa edição passada ("O Cristão Espirita" nº 88) apresentamos um pequeno painel de pensamentos do Codificador sobre os itens a seguir:

1. Que é Espiritismo;
2. O Autor;
3. Que faz o Espiritismo;
4. Posição frente a Ciência;
5. Posição frente a Religião;
6. Posição frente ao Progresso;
7. Objetivos.

Nesse estudo procuramos resumir, didaticamente, os conceitos sobre os quais se estrutura a nossa Doutrina, a sua essência mesma. Precisamos agora



analisar, juntos, este painel.

QUE É ESPIRITISMO

"O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, da origem e do destino dos Espíritos e de suas relações com o mundo corpóreo." (75)

Perfeito esse conceito. Explica tudo em poucas palavras.

O Espiritismo é a ciência que estuda os Espíritos. Os Espíritos são seu objeto de estudo.

Isto é bastante original. À época de Kardec não havia ainda a Metapsíquica nem a Parapsicologia. O estudo dos fenômenos espirituais (anímicos ou mediúnicos) não era ainda levado a sério pelas academias científicas. Vivíamos então a era do Positivismo, do Materialismo. Fácil é se imaginar o porquê da veemente reação enfrentada pelo Codificador da parte de seus contemporâneos.

A originalidade dessa "nova ciência" não se deve, porém, exclusivamente ao seu objeto de estudo.

A sua metodologia de trabalho, os instrumentos utilizados e a própria metodologia empregada para exposição de seus conceitos fugia igualmente ao lugar comum.

É óbvio que isso incomodou, terrivelmente, os doutores de então. A proposição de Kardec era, no entanto, bastante razoável:

"Quando surge um fato novo, que não guarda relação com alguma ciência conhecida, o sábio, para estudá-lo, tem que abstrair da sua ciência e dizer a si mesmo que o que se lhe oferece constitui um estudo novo, impossível de ser feito com idéias preconcebidas." (76)

"As ciências ordinárias assentam nas propriedades da matéria, que se pode experimentar e manipular livremente; os fenômenos espiritas repousam na ação de inteligências dotadas de vontade própria e que nos provam a cada instante não se acharem

subordinadas aos nossos caprichos. As observações não podem, portanto, ser feitas da mesma forma. (...) Querer submetê-las aos processos comuns de investigação é estabelecer analogias que não existem." (77)

O Codificador se mostra absolutamente coerente nesta afirmação.

O modelo de ciência que tínhamos no século XIX e que ainda hoje prevalece - baseado no método indutivo, na análise, na experimentação e na divisão do real em busca da compreensão do mesmo - este modelo está adequado a um determinado tipo de estudo e a uma específica proposta de trabalho. Querer "universalizá-lo" como se fosse solução única para todos os problemas do conhecimento é aventajar, em muito, suas potencialidades naturais.

Onde está escrito que esse modelo deva ser o único? Só porque ele "funciona" para muitas coisas significa que deva servir para todas? Por que razão o crescimento da ciência se dá apenas à nível horizontal, isto é, pela multiplicação dos instrumentos e aparelhos de pesquisa, por que não verticalizar esse crescimento, no sentido da busca de novos objetos de estudo e novas metodologias? É proibido se criar uma nova proposta de ciência, mais abrangente, mais ampla?

Kardec questionava esses preconceitos. O curioso é que o arrojo e a audácia pouco a pouco se afastavam dos homens da Ciência que agora, abraçada ao poder, abraça também o conservadorismo.

A existência dos Espíritos era um fato real, "palpável", e sendo assim a Ciência deveria preparar-se para estudá-los convenientemente.

O bom Lionês sabia disso e iniciou o desenvolvimento dessa nova metodologia, dessa nova Ciência. Outros deram prosseguimento ao seu trabalho (Denis, Dellani, Crookes, Richet etc...), mais o mérito do pionerismo lhe pertence.

QUE FAZ O ESPIRITISMO

O Espiritismo é a ciência que estuda os Espíritos. Resta saber como é feito esse estudo.

Na conclusão de "O Livro dos Espíritos" temos um trecho muito elucidativo sobre esse ponto (78):

"Que faz o Espiritismo? Reúne em corpo de doutrina o que estava esparsa, explica, com os termos próprios, o que só era dito em linguagem alegórica; poda o que a superstição e a ignorância engendraram, para só deixar o que é real e positivo. Esse o seu papel. Mostra o que existe, coordena, porém não cria, por isso que suas bases são de todos os tempos e de todos os lugares."

Recordando o cenário, o "pano de fundo" sobre o qual registrou-se o surgimento do Espiritismo pode-se avaliar,

perfeitamente, a sua importância e a sua correlação com a história recente do globo.

O Espiritismo é da Era da Ciência. Ora, a Ciência que conhecemos hoje surgiu por ocasião do Renascimento, da Reforma. Começou lutando contra a escolástica e todo o ranso da teologia igrejeira da Idade Média. Aquele tempo essa "reação" foi necessária e positiva.

A Ciência tem também seus mártires, seus apóstolos e heróis. As conquistas que lhe devemos custaram muitos e muitos séculos de sacrifícios e trabalhos constantes.

Pouco a pouco os diversos setores da Ciência atual foram surgindo. Buscava-se a compreensão do "Todo" via análise das partes que o constituem. Surgiu assim a presente compartimentalização do saber.

Hoje afloram os especialistas dos vários ramos. O problema é que cada um por si só não consegue mais perceber a vinculação que existe entre o seu trabalho e os demais. É assim que a astronomia se sente absolutamente distante da psicologia, por exemplo.

Kardec propunha uma ciência unificadora, uma ciência que coordenasse toda as conquistas das demais e reunisse todos os elementos pertinentes e contributivos à compreensão do Grande Enigma: o homem, sua essência e o universo que o abriga.

O Espiritismo nascera para ser o "Esperanto" do conhecimento humano. Não pretendia substituir ciência, filosofia ou religião nenhuma, mas sim servir de "ponte" entre os diversos setores do conhecimento a fim de permitir ao homem o conhecimento integral do todo universal.

Projetava-se, isto sim, uma supraciência que, livre dos partidarismos e dos preconceitos humanos, fosse capaz de dar ao homem uma resposta definitiva aos seus velhos "porquês".

O problema é que estamos num planeta chamado Terra, um planeta de provas e expiações destinado à recuperação de Espíritos rebeldes e orgulhosos.

Num mundo de partidarismos acirrados, apaixonados, num mundo de fanatismo e de culto ao sectarismo, uma proposta dessa natureza não poderia mesmo ser aceita de pronto.

Não estávamos ainda preparados para a bandeira do universalismo e da imparcialidade; as pessoas sequer concebiam, teoricamente, uma aproximação e uma compatibilidade entre Ciência e Religião.

Na incompreensão dos homens de seu tempo, Kardec pagaria, mais uma vez, o preço da própria genialidade.

O AUTOR

"O Espiritismo decorre de observações que cada um pode fazer..."

Não é o produto de nenhum sistema individual, circunstância que o distingue de todas as outras doutrinas filosóficas." (79)

É prazeroso poder salientar esse caráter "revolucionário" do pensamento do Codificador.

Um dia Ele entrará para a história, para as enciclopédias e para as academias, podem escrever. É só dar tempo ao tempo, para que o amadurecimento coletivo habilite-nos todos a compreender o avanço e a grandeza de sua obra.

"Democratizando" o Espiritismo Kardec acertou, em cheio, no academicismo, no corporativismo, no jogo de poder que a seu tempo já envolvia a Ciência, tal como, em caso análogo, ocorreu sempre com a Religião.

É claro que os sábios não ficaram muito satisfeitos com a idéia. Que nova ciência é essa cujas observações "cada um pode fazer", sem certificado, sem diploma, sem condecoração de natureza alguma?

Kardec era um livre-pensador, e como eminente educador defendia o livre-pensamento e a educação popular.

A Nova Ciência abriu suas portas a todos os homens de boa vontade.

Parece que isso também foi considerado "pecado" pelos "donos" do saber.

Na próxima edição do Jornal concluiremos essa análise que fazemos do pensamento de Kardec sobre os pontos aqui em evidência.

Encerrada esta etapa apresentaremos um pequeno histórico dos avanços da Doutrina Espírita, da desencarnação de Kardec (1869) até o início do trabalho de Ubaldi (1931).

Depois "passaremos a palavra a Ubaldi", através da apresentação de uma série de citações de sua obra, material esse suficiente para comprovar o que temos afirmado: Ubaldi é a continuação de Kardec.

NOTAS:

(72) Thiesen, Francisco. "No Oásis de Ismael" (compilação da obra "Trabalhos do Grupo Ismael", de Guillon Ribeiro). 1ª ed. FEB, pag. 92.

(73) Xavier, Francisco Cândido. "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho. Psicografado em 1938. 13ª ed. FEB, pag. 227 e 229.

(74) Ubaldi, Pietro. "Profecias". Ed. FUNDAPU, pag. 39/40.

(75) Kardec, Allan. "O Que é Espiritismo? Ed. Pensamento, pag. 16.

(76) Kardec, Allan. "O Livro dos Espíritos", 63ª ed. FEB, pag. 30.

(77) Idem, Idem, pag. 28.

(78) Idem, pag. 486.

(79) Kardec, Allan. "Revista Espírita, maio de 1859. Ed. EDICEL, pag. 145/6.

A SABEDORIA DOS QUATRO EVANGELHOS

(SÍNTESE SIMBÓLICA DO EVANGELHO)

O TEXTO

Luc. 1.5-17

5. Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote, chamado Zacarias, da turma de Abia; sua mulher era descendente de Arão, e chamava-se Isabel;

6. Ambos eram justos perante Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7. E não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos (estavam) em idade avançada.

8. Estando Zacarias a exercer diante de Deus as funções sacerdotais na ordem de sua turma, coube-lhe por sorte,

9. segundo o costume, entrar no santuário do Senhor e queimar o incenso.

10. E toda a multidão estava orando da parte de fora, à hora do incenso.

11. E apareceu a Zacarias um Anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.

12. Zacarias, vendo-o, ficou perturbado e o temor o assaltou.

13. Mas o Anjo disse-lhe: "Não temas, Zacarias, porque tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem chamarás João.

14. e terás gozo e alegria, e muitos se regozijarão por causa do seu nascimento,

15. porque ele será grande diante do Senhor e não beberá vinho nem bebida forte; já desde o ventre de sua mãe será cheio de um espírito santo,

16. e converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor Deus deles.

17. Ele irá diante do Senhor com o espírito e o poder de Elias, para converter os corações

dos pais aos filhos, e converter os desobedientes, de maneira que andem na prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo dedicado.

LEMBRETE

Nosso propósito aqui é reunir as valiosas informações que as obras "Os Quatro Evangelhos" (Coordenada por J. B. Rostaing - França/1866) e "Sabedoria do Evangelho" (C. T. Pastorino - Brasil/1967) trazem sobre a Boa Nova do Cristo e ensaiar, na medida do possível, uma síntese elucidativa sobre o simbolismo do Evangelho.

Mão a obra, pois.

O simbolismo do Evangelho tem uma estrutura que pode ser definida da seguinte maneira:

1) Os Evangelhos descrevem os diversos aspectos da evolução psíquica do homem, abrangendo especialmente a transição do nível que hoje caracteriza o homem comum até o nível cristico (Ex.: Jesus);

2) A sequência dos capítulos e dos versículos está inteiramente adequada à sequência das fases da evolução da nossa consciência; descrevendo inclusive o nosso **psicorrítmo**, isto é, as variações que sofre o nosso psiquismo ao longo sua jornada evolutiva (vide "Teoria da Personalidade Oscilante" in "Problemas do Futuro" de Pietro Ubaldi).

3) Nessa estrutura simbólica os nomes significam qualidades inerentes ao espírito humano ou os elementos constitutivos da individualidade (Ex.: Maria = intuição, Pedro = emoção, José = intelecto etc...). Diferentes personagens podem "vestir o papel" de uma determinada qualidade em diferentes etapas do texto;

4) Os locais assinalados indicam os diferentes "estados de espírito" do nosso dia a dia, e formam curiosas triades: sepulcro, casa, templo; vale, planície, montanha; etc...

5) As referências a tempo remetem-nos sempre a momentos ou fases evolutivas. Um "dia" pode simbolizar uma sequência

evolutiva completa (Parábola dos trabalhadores da vinha);

6) Os fatos do Evangelho são todos reais. O simbolismo está apenas na sequência em que eles foram organizados;

7) Não adianta iniciar um estudo do Evangelho, a esse nível de profundidade a que nos propomos, com pressa ou sem a devida concentração. O que faremos juntos - é uma viagem pelo inusitado mundo do Espírito. O objeto de estudo, aqui, somos nós mesmos, nossas emoções, dores, alegrias, o nosso universo íntimo. Nosso desejo é apenas facilitar o contato do Cristo que está no Evangelho, Cristo-Cósmico, Cristo-Essência (não nos referimos aqui à pessoa de Jesus) com o Cristo que nos anima e que se encontra dentro de cada um de nós.

1º PASSO

Identificação dos elementos constitutivos do texto.

Nomes

Herodes, Zacarias, Abia, Arão, Isabel, Deus, João, Elias, Anjo

Locais

Judéia, Santuário do Senhor, Altar, ventre, Israel.

Referências a tempo

Nos dias, idade avançada, na ordem de sua turma, a hora do incenso.

Outros elementos dignos de nota

Sacerdote, justos perante Deus, Isabel era estéril, coube-lhe por sorte, queimaram incenso, à direita do altar, vinho nem bebida forte, espírito santo, pais aos filhos, um povo dedicada.

Estudando agora em separado cada um desses componentes do texto identificaremos a sequência simbólica que se estabelece por trás de cada um deles. Mas isso fica para a próxima edição...

O CRISTÃO ESPÍRITA

setembro/dezembro de 1989

A NOVA DIRETRIZ DE ISMAEL

A palavra de Ismael (protetor espiritual do Brasil), proferida na Seção Inaugural do Congresso Internacional de Espiritismo (Brasília, outubro/89) traz as diretrizes necessárias à família espirita na alvorada do próximo milênio.

Eis a mensagem de Ismael:

"Meus Filhos: Exoramos as bênçãos de Deus para o prosseguimento da nossa jornada. O homem contemporâneo traz o cérebro enriquecido de ciência e tecnologia; não obstante se encontra atormentado sob as dolorosas injunções da emoção desequilibrada e do sentimento inquieto. Os séculos, que se sucederam na história do pensamento não lograram, ainda, tornar feliz a criatura humana. Nos vários períodos históricos ficaram assinalados os fatos de grandeza e as marcas da miséria, seja nos grandes monumentos que exaltam a glória dos sonhos terrestres, seja nos lamentáveis escombros dos impérios e nações consumidos pela guerra...

Periodicamente, o amor de Deus enviou ao planeta os Missionários do Bem, do Amor e da Sabedoria, preparando a hora em que Jesus Cristo deveria dividir as épocas, assinalando com a Sua Mensagem libertadora a Era da renovação e paz mediante o sublime Estatuto das Bem-Aventuranças...

Jamais o homem esteve a sós, nas lutas do seu engrandecimento e nas ásperas atividades de crescimento espiritual. Constantemente, os Embaixadores dos Céus visitaram a Terra mantendo a chama da Verdade acesa nos corações e nas mentes, embora, não raro, entre sacrifícios, padecimentos inomináveis e

holocaustos que lhes imortalizaram a vida em representação do Amor não amado.

Quando o Século XIX se iniciava com as grandiosas perspectivas de libertação da Ciência e do reenflorescimento da Filosofia, e as doutrinas religiosas se encontravam desorientadas, renasceu Allan Kardec com a tarefa sublime de restaurar o pensamento de Jesus e abrir as portas da humanidade para a Era do Espírito Imortal. Com ele a Ciência a Filosofia e a Religião dão-se as mãos,

A nova diretriz para o vosso caminho não é outra senão aquela que, há 2.000 anos vem convidando-nos a todos à grande decisão:

"Amai-vos uns aos outros."

objetivando erguer o homem do caos de si mesmo e construir a sociedade do futuro conforme a visão de Jesus, ainda fulgurante no seu Evangelho de bênçãos.

Não superando, o Embaixador das Vozes dos Céus ofereceu à posteridade o legado precioso da Doutrina Espirita, que conduzirá a Humanidade ao seu grande final, que é a felicidade. Hoje, não obstante as admiráveis conquistas que engrandecem o século da Ciência, o homem chora e sofre... A dor macera-o; a ansiedade atormenta-o; o medo torna-o revel. É nesse ser,

porém, necessitado de paz, que o Espiritismo instala as bases do Reino de Deus, preparando-o, desde hoje, para a grandeza estrelar.

Vossas lágrimas, meus filhos, vossas necessidades e vossas angústias não passam despercebidas. Reunimos vossos apelos em cantos de desespero e formamos uma sinfonia que se converterá em um hino de esperança, cujas respostas tereis logo mais.

Tende ânimo! Guardai a esperança no coração! Trabalhai sem desfalecimento, porfando no bem. O Senhor das nossas vidas conhece as vossas necessidades e providencia a solução para os mais urgentes e angustiantes problemas.

Aqui esperamos que, unidos ao Ideal do Espiritismo, vos disponhais ao serviço da edificação da sociedade mais feliz e equipada de amor, para enfrentardes as vicissitudes, até chegada a hora da vossa libertação. A nova diretriz para o vosso caminho não é outra senão aquela que, há dois mil anos, vem convidando-nos a todos à grande decisão: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei", conforme disse Jesus.

Amai-vos, pois, e educai-vos, instruindo-vos e agindo no bem, a fim de que não seja postergada a hora que todos anelamos. Meus filhos, suplicando a Jesus que interceda ao Pai por todos nós, abraça-vos e encoraja-vos para a luta".

Ismael.

(Psicografado por Divaldo Pereira Franco)

COLABORE PARA QUE NOSSO MUNDO SEJA MAIS PACÍFICO. NÃO DE BRINQUEDOS DE VIOLÊNCIA ÀS CRIANÇAS